

97 Subsídio para o estudo de graminicidas pós-emergentes na soja (*Glycine max* (L.) Merr.). F. S. Almeida*, B. N. Rodrigues*, V. F. Oliveira*. *Fundação Instituto Agrônômico do Paraná — IAPAR. Caixa Postal, 1331. CEP 86100 — Londrina, PR, Brasil.

Na safra de 1983-84 realizou-se, em Londrina, PR, um ensaio em que se estudou a seletividade para a soja e eficácia de controle de gramíneas dos herbicidas sethoxydim, a 0,184 e 0,230 kg/ha, fluazifop-butyl, a 0,250 e 0,313 kg/ha, alloxydim-sodium, a 0,720 e 0,938 kg/ha, clopropoxydim, a 0,384 e 0,560 kg/ha, haloxyfop-methyl, a 0,072 e 0,120 kg/ha, fenaxaprop-ethyl, a 0,180 e 0,225 kg/ha, chlorazifop-propynil, a 0,250 e 0,313 kg/ha e DPX Y 6202 (2- 4- (6-chloro-2-quinoxalinil) oxy -phenoxy) — propionic acid ethyl ester) a 0,100 e 0,150 kg/ha. Os produtos foram aplicados em duas épocas: a) precoce, com a soja no estágio de 3.º ao 4.º trifólio, encontrando-se as gramíneas com 1 a 3 perfilhos; b) tardia, com a soja ao 4.º a 5.º trifólio e as gramíneas ao 2.º a 5.º perfilho. As condições climáticas foram sem chuvas nos 7 dias antes e 8 dias depois das aplicações precoces e nos 14 dias antes das tardias, ocorrendo precipitação de 99,8% mm nos 10 dias que se lhe seguiram. O terreno onde se instalou o ensaio é um Latossolo Roxo distrófico, de textura argilosa, com 3,3% de matéria orgânica, que se encontrava submetido ao sistema de preparo de solo de plantio direto. A semeadura da soja fez-se sobre resteva de trigo usando o cultivar Paraná. Nas aplicações dos produtos utilizou-se pulverizador de vazão constante, equipado com bicos leque⁽¹⁾ 80.04, com consumo de calda de 400 l/ha. A cobertura florística do terreno era constituída pelo capim-marmelada (*Brachiaria plantaginca* (Link.) Hitch.), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) e capim-colchão (*Digitaria horizontalis* Willd.). Procedeu-se às avaliações visuais da fitotoxicidade provocada pelos tratamentos na cultura e de eficácia de controle das gramíneas, usando a escala de 0-100% e, também, à determinação do peso de biomassa verde das que não foram eliminadas pelos tratamentos. Todos os produtos evidenciaram alta seletividade para a soja. Verificou-se que o estado de estresse em que se encontravam as gramíneas, devido a estiagem, quando da aplicação dos produtos afetou a atuação dos que melhor atuaram sobre elas,

fugindo a esta generalização apenas o haloxyfop-methyl. Essa influência pareceu relacionar-se com a intensidade de «estresse» das plantas após, e não antes, da aplicação dos produtos.

Assim, os tratamentos tardios, realizados depois de um período de seca de 14 dias, foram mais eficazes de que os precoces em que esse período foi apenas de 7 dias, porque dois dias depois se iniciaram as chuvas, enquanto que, nos últimos ainda ocorreram 8 dias sem que tal ocorresse. Os produtos mostraram-se de ação lenta demorando cerca de 28 dias a atingirem a plenitude da eficácia. O capim-marmelada foi bem controlado pelo haloxyfop-methyl, a 0,072 kg/ha, e clopropoxydim, a 0,384 kg/ha, e pelas aplicações tardias do chlorazifop-propynil, a 0,250 kg/ha, fenoxaprop-ethyl, a 0,180 kg/ha e sethoxydim, a 0,230 kg/ha. Com exceção do clopropoxydim, esses herbicidas também foram eficazes no controle do capim-carrapicho, se bem que o sethoxydim requeresse apenas a dose de 0,184 kg/ha e, além destes, também o DPX Y6202, a 0,100 kg/ha, e o fluazifop-butyl, a 0,250 kg/ha. O capim-colchão mostrou-se mais resistente aos tratamentos. Apenas foi satisfatoriamente controlado pelo haloxyfop-methyl, a 0,072 kg/ha, e pelo fenoxaprop-ethyl, a 0,225 kg/ha. Os tratamentos que deram origem a menor peso de biomassa verde de plantas daninhas não controladas foram o haloxyfop-methyl e clopropoxydim, a ambas as doses e modalidades de épocas de aplicação, as tardias de fenoxaprop-ethyl, chlorazifop-propynil e o sethoxydim, sendo que estes dois últimos, também, à dose maior, nas precoces.